

## Iberdrola busca startups para inspecionar e digitalizar seus parques eólicos

- *Mais da metade do investimento de 15,5 bilhões previsto para energias renováveis entre 2024 e 2026 será destinado para instalações offshore.*
- *O objetivo é encontrar soluções para melhorar esse tipo de parque com equipamentos totalmente autônomos ou controlados à distância.*

O compromisso da Iberdrola com os parques eólicos *offshore* é absoluto. A empresa de energia elétrica líder na Europa em valor de mercado, com cerca de 80 bilhões de euros, investirá entre 2024 e 2026 cerca de 15,5 bilhões de euros em energias renováveis, e 54% desse montante será destinado à energia eólica *offshore* nos Estados Unidos, Reino Unido, França e Alemanha. Por meio do programa de startups PERSEO, a empresa está buscando soluções para melhorar suas instalações eólicas *offshore* com equipamentos totalmente autônomos ou controlados à distância.

A missão é aprimorar a tecnologia desse tipo de parque eólico, uma vez que os ecossistemas marinhos costumam ser adversos e sujeitos a condições climáticas extremas. O equipamento deve ser capaz de resistir a essas condições para otimizar as inspeções de manutenção e reduzir o tempo e o risco para os funcionários. A segurança da força de trabalho é um dos pilares da empresa de serviços públicos (*utility*).

A iniciativa do PERSEO busca uma empresa que ofereça veículos autônomos ou operados por controle remoto (ROV, em sua sigla em inglês), sistemas de inspeção de componentes submarinos para turbinas e subestações (*jackets*, fundações e cabos submarinos), captura de imagens ou vídeos e escaneamento de seu estado com análise de dados – pacotes completos de inspeção, incluindo soluções de modelagem 3D ou gêmeos digitais – e recursos de manutenção preventiva e conserto *in loco*, quando possível ou necessário.

As empresas interessadas devem enviar suas propostas à Iberdrola e, após um processo de seleção, a empresa escolhida realizará testes com o PERSEO ou outra empresa da Iberdrola, que cobrirá o custo dessas atividades e fornecerá ao vencedor toda a assistência técnica necessária. Isso inclui testes em um ambiente de dados reais para avaliar a solução, acesso a ferramentas, equipamentos, infraestrutura, locais de alta tecnologia e áreas de trabalho compartilhadas. O projeto será desenvolvido em colaboração com técnicos especializados das áreas de negócios de energias renováveis e *offshore* da Iberdrola.

Além disso, se o ensaio ou teste for bem-sucedido, a Iberdrola poderá oferecer ao vencedor a oportunidade de ampliar a solução por meio de acordos comerciais. Além disso, o PERSEO pode considerar a possibilidade de investir na empresa participante ou na solução vencedora do desafio.

No final do ano passado, a Iberdrola registrou uma capacidade instalada de aproximadamente 1.800 MW em eólica *offshore* e cerca de 3.000 MW já em construção, com o objetivo de alcançar 4.800

MW de capacidade nessa tecnologia até 2026. Seus parques eólicos em operação estão no Reino Unido (West of Duddon Sands e East Anglia One), na Alemanha (Wikinger) e na França (Saint Briec), enquanto o alemão Baltic Eagle e o norte-americano Vineyard Wind, assim como o alemão Widanker e o britânico East Anglia Three, estão programados para entrar em operação este ano.

### O motor das startups do setor de energia

Desde sua criação em 2008, o PERSEO investiu mais de 175 milhões de euros em startups que desenvolvem tecnologias e modelos de negócios inovadores, com foco naqueles que melhoram a sustentabilidade do setor de energia por meio de maior eletrificação e descarbonização da economia. O programa tem concentrado suas ações na análise de oportunidades de negócios e na colaboração tecnológica com startups e empresas emergentes em todo o mundo.

Por meio do PERSEO, a Iberdrola lançou em 2020 o programa Venture Builder com 40 milhões de euros para a criação de novos modelos de negócio destinados a apoiar a eletrificação em setores de difícil descarbonização e o desenvolvimento de soluções de economia circular, entre outros.